

Todos hoje, às 19.30 horas, ao lado de M. N. P. T.

Covardemente assassinado policial

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, QUARTA-FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1955 * N. 986

Indignação popular na Oit

Loucura covardes assassinos

Na tarde de domingo último, no bairro da Citoria, nas proximidades da Rua Garcia, um jovem foi brutalmente assassinado por um policial da Oit. O crime ocorreu no momento em que o jovem estava saindo de casa para trabalhar.

O crime ocorreu no momento em que o jovem estava saindo de casa para trabalhar. O policial, ao ver o jovem, abriu fogo sem qualquer motivo aparente.

Logo após o crime, o policial fugiu para casa. A polícia não conseguiu localizá-lo até o momento da publicação desta reportagem. A família do jovem está muito triste e pede justiça.

PRESTES INDICA a posição dos comunistas na campanha eleitoral

RESOLUÇÃO

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil, reunido em pleno ampliado, após discutir, resolveu aprovar por unanimidade o informe apresentado pelo Secretário Geral do Partido, camarada Luiz Carlos Prestes, sobre «A posição do Partido na sucessão presidencial e nas tarefas atuais.»

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil, ao alertar a Nação para o perigo do golpe de Estado ou militar, considera de decisiva importância a criação de poderosa coalizão de forças políticas, visando a isolar e derrotar os golpistas e a impedir que seja eleito a 3 de outubro o candidato reacionário e entreguista sr. Juarez Távora.

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil decide indicar ao eleitorado brasileiro os nomes dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart aos cargos de presidente e Vice-Presidente da República. Em torno dessas candidaturas podem agrupar-se as amplas forças que se opõem ao golpe e defendem a Constituição, as liberdades democráticas e a realização de eleições a 3 de outubro.

TODOS OS COMUNISTAS devem enviares esforços e empenhar-se com o maior entusiasmo na mobilização de grandes massas para assegurar nas urnas a vitória esmagadora dos candidatos indicados pelo Partido.

O COMITÊ CENTRAL chama a todos os militantes e organizações do Partido a fazer a máxima divulgação do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, assim como discutir e aplicar imediatamente o Informe do camarada Prestes, a fim de esclarecer as massas e organizá-las na luta pelas tarefas e objetivos nelles contidos.

Rio, agosto, 1955

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Decidiu a URSS reduzir as suas forças armadas

Prova inequívoca da política soviética de paz — Grande repercussão no ocidente

PARIS, agosto (A.F.P.) — A agência Tass anunciou que a URSS decidiu reduzir suas forças armadas de 640.000 homens.

Relações com a URSS

Propõem Frota Moreira e mais 80 deputados

Rio, 16 — (IP) — Continua a repercutir intensamente a proposta apresentada à Câmara Federal pelo deputado Frota Moreira e mais 80 parlamentares, visando o estabelecimento das relações comerciais en-

«Foi com fito de contribuir para a diminuição da tensão internacional» — declara a agência Tass, que o governo soviético tomou a decisão de reduzir suas forças armadas antes de 15 de dezembro.

O comunicado da agência Tass é o seguinte: «Os acontecimentos dos últimos tempos e mais particularmente os resultados registrados na Conferência de Genebra, tiveram como consequência sentir-se uma certa diminuição da tensão nas relações internacionais.»

«A fim de contribuir para uma diminuição maior da tensão nas relações internacionais e no fortalecimento da confiança entre os Estados, o governo soviético decidiu reduzir antes de 15 de De-

Continua na 2a. página

Entre os dias 9 e 11 do corrente mês realizou-se um importante Pleno Ampliado do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, no qual foram adotadas decisões de maior significação para a vida política do país.

A ordem-do-dia incluía a discussão de três relevantes questões:

1) A posição do Partido na sucessão presidencial e nas tarefas atuais, sendo informado o secretário-geral do P. C. B., Luiz Carlos Prestes.

Informe de Prestes

O Informe de Luiz Carlos Prestes, o querido secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, «A POSIÇÃO DO PARTIDO PRESIDENCIAL E NAS SUAS TAREFAS ATUAIS», apresentado ao último Pleno do Comitê Central, é um documento de importância decisiva para a vitória das forças democráticas no pleito de 3 de outubro. Sua assimilação e aplicação pelos comunistas e todos os democratas decidirão do avanço das forças democráticas e revolucionárias em nossa pátria. Chamamos a atenção dos nossos leitores que, em nossa próxima edição, sabido, publicaremos a íntegra do referido Informe, fazendo, por isso, um apelo aos comunistas e democratas capixabas para que desde já façam em nossa redação a encomenda de suas cotas de jornal, as quais devem ser utilizadas para grandes «comandos» que podem ser realizados no próprio sábado e no domingo, nos bairros, portas de fábricas etc. Aguardamos também pedidos de cotas especiais dos nossos agentes e amigos do interior.

A redação.

Reuniu-se o Pleno do Comitê Central — Importantes resoluções

2) O desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas, tendo como formador o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella.

3) Balanço do plano Lenin e o novo Plano de construção do Partido, sendo informado o membro do Comitê Central Jorge Villa.

O Pleno Ampliado contou com a participação de numerosos dirigentes do Partido, tendo decorrido num ambiente de grande entusiasmo.

A Sessão Especial

De seguida teve início a leitura do importante Informe de Luiz Carlos Prestes sobre a sucessão presidencial e as tarefas do Partido. Nesse documento, o Secretário Geral do P.C.B. afirmou que a situação política do Brasil é extremamente grave e que a única saída para o país é a realização de eleições livres e honestas a 3 de outubro.

Como norte americano, mas — acrescentou — são imensas as possibilidades hoje existentes para a formação de uma ampla coalizão de forças políticas capazes de impor o respeito à Constituição e a garantir o avanço da democracia no Brasil.

Em seguida teve início a leitura do importante Informe de Luiz Carlos Prestes sobre a sucessão presidencial e as tarefas do Partido. Nesse documento, o Secretário Geral do P.C.B. afirmou que a situação política do Brasil é extremamente grave e que a única saída para o país é a realização de eleições livres e honestas a 3 de outubro.

Continua na 2a. página

Mobilizado o povo contra o golpe Juscelino fala à imprensa sobre as provocações



Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

S. Paulo, agosto — (IP) — Falarão os delegados capixabas sobre as razões do apoio à Jango Juscelino.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

dos golpistas que tentam implantar uma ditadura terrorista no país, o sr. Juscelino Kubitschek declarou inequivocamente:

«Encontro o povo mobilizado em todos os lugares que posso ver, com o firme propósito de não permitir o golpe ou qualquer alteração do nosso regime constitucional. O povo só quer a paz e a liberdade, mas não quer a ditadura. O povo não está interessado em golpes, mas sim em eleições. Enquanto isso, vamos trabalhar para a realização de eleições livres e honestas a 3 de outubro.»

Ato público do M. N. P. T. hoje, às 19.30 horas

Falarão os delegados capixabas sobre as razões do apoio à Jango Juscelino

Repercutiu intensamente o Manifesto do P. C. B.

Jornalistas e parlamentares falam sobre o importante documento

Rio, 16 (IP) — Repercutiu intensamente o manifesto eleitoral do P.C.B. provocando entusiasmo em todas as camadas da população.

A respeito do importantíssimo documento várias personalidades já se manifestaram.

ABAIXO OS GOVERNOS DA DEMOCRACIA

O jornalista Edmar Morel, entre outras palavras afirmou: «O manifesto do Partido Comu-

nista do Brasil é um documento de grande importância para a luta pela democracia e pela construção do socialismo no Brasil.»

Foi um IMPERATIVO DE TODOS

O deputado Paulo Mendes afirmou: «A defesa da Constituição é um dever de todos os cidadãos brasileiros. Vamos trabalhar para a realização de eleições livres e honestas a 3 de outubro.»

Continua na 2a. página

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

Assim, em 1955, o povo brasileiro se mobilizou contra o golpe.

FOHLA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYERLES

GERENTE

FELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 100,00
 SEMESTRAL CR\$ 50,00
 EXEMPLAR CR\$ 10,00
 NÚMERO ATRASADO CR\$ 7,00

Decidiu a URSS...

Continuação da 1ª. página

zembro de 1955, os efetivos das forças armadas da URSS em 640.000 homens. Os desmobilizados dessas forças terão trabalho assegurado nas empresas, sovietes e closes, situado perto de seus lugares de residência.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, agosto (A.F.P.) — Os círculos autorizados franceses registam-se com a decisão

do governo soviético, anunciada ontem à noite, de reduzir em 640.000 homens as forças armadas da União Soviética.

NA INGLATERRA

LONDRES, agosto (A.F.P.) — O governo britânico acolhe com satisfação a decisão do governo soviético de reduzir as suas forças armadas, decisão que interpreta como uma das consequências da melhoria nas relações internacionais criada pela Conferência de Genebra.

E a autonomia...

(Continuação da última).

pos. O governador e comitiva, porém, ficaram-se de surdos à interpelação. Como se sabe, durante sua campanha eleitoral, o sr. Lacerda afirmou: "Será um de meus primeiros atos a instaurar no município de São Domingos, ao assumir o governo do Estado."

Se fale mostra o quanto vale a promessa eleitoral de poupar, como o atual governador do Estado.

Sil — O correspondente pede esclarecimento sobre matéria que mencionou e não foi publicada. Devemos esclarecer ao amigo que a mesma não foi publicada por defender tese contrária à orientação de nosso jornal. Isto porque, quando o povo está no poder, nos ensinamos a não manifestar por parte própria e não a manifestar em geral que não souberam esclarecer e organizar-se para a defesa dos seus interesses e pronunciamentos eleitorais corretos.

PRESTES INDICA...

Continuação da 1ª. página

na sua profunda análise da situação política nacional e definiu a posição do Partido em relação às eleições de 3 de outubro. Calçados apressados intervieram por várias vezes acentuando o informe que trata as tarefas que o movimento revolucionário deve cumprir no período da transição e da consolidação da democracia.

Covardemente...

Continuação da 1ª. página

na, os populares indignados prenderam Mineirinho. Nesse instante, um outro soldado, que estava próximo e não interviu, solicitou dos civis que lhes entregassem o criminoso pois ele o levaria para a Delegacia.

MENTARAM FUGIR

Desorientados os civis passaram a seguir o soldado. Na ida para Vila Velha pararam eles na residência de um sr. de nome Wanderley e solicitaram uma caminhonete, queriam fugir. Porém, diante da presença de populares não prosseguiram no intento, sendo seguidos então, de perto, até a Delegacia de Polícia de Vila Velha.

INDIGNAÇÃO POPULAR

Reina grande indignação popular no bairro da Glória. As famílias que ali residem não tem a mínima segurança, pois estão constantemente submetidas aos arbitrariedades da polícia do governo, que espanca e achaca a população.

LEIA

IMPRENSA

POPULAR

DEMOCRACIA

POPULAR

VOZ OPERARIA

Em Vitória o general Edgard Buxbaum

Visitará as autoridades, casas legislativas, o Sindicato das Docas e os jornais e emissoras da terra

Encontra-se em Vitória o Guarnição Militar de Vitória atualmente reformado. Figura de largo prestígio

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

Porque foi demitido pelo Departamento de Estradas?

Escreve o sr. F. Alves de ALCANTARA

Do sr. Francisco Alves Alcantara, residente em Colatina, recebemos a seguinte carta:

«Qual o interesse que levou o Sr. Dr. Manoel de Passos Barros, ex-Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem a negar conformidade ao pedido de inquerito por mim solicitado, sobre as covardes e injustas acusações contra mim apresentadas, as quais, ocasionaram a minha demissão como Sub-Inspetor Chefe, do Serviço da Polícia Rodoviária nesta cidade?»

Será que o interesse foi financeiro ou caprichos políticos? Em uma destas duas versões, acredito, porquanto, foi o meu direito de defesa realmente cerceado, apesar dos meus esforços emvidados no caso contrário.

Por este motivo, solicito ao Sr. Diretor (ex) responder-me, porquanto tenho em meu poder, provas suficientes para provar a sua farsa e desmascarar mais alguém que tomou parte na covarde trama, contra mim desenhada.

FABRICA DE CALÇADOS

— DE —

MOZART MATOS

Rua Ponte Nova — S. Torquato

Depois de experimentar

R E I

V. S. não tomará outro café

REPERCUTE INTENSAMENTE.

Continuação da 1ª. página

surpreende a palavra de ordem do Partido Comunista aos seus adeptos:

DIGNO DE ATENÇÃO

Enquanto o jornalista Luiz Guimarães afirmou que o manifesto é digno da atenção da opinião pública, o secretário do

Sindicato dos Jornalistas, sr. João Santos afirmou: "O documento eleitoral do Partido Comunista revela que as forças reacionárias não podem quando se levanta o povo para, num exemplo de civismo, barrar todas as tentativas na prática da democracia"

NINGUEM PODE ESCONDER SUA IMPORTANCIA

Depois de afirmar que ninguém pode esconder a importância do Manifesto do PCB, o deputado Ary Pitomba afirmou: "O manifesto está certo, sobretudo quando apela à união de todos os patriotas e democratas contra os golpistas."

IMPORTANTÍSSIMO APOIO

O sr. Aires Melo, do PTB amazonense afirmou: "O apoio a Juscelino e Jango dado pelo Partido Comunista que representa, inequivocamente, uma considerável parcela da opinião pública e importante, sobretudo porque vem reforçar a luta patriótica contra a solução paralisante do golpe."

Ao concluir a leitura do informe, os presentes saudaram o pe, com prolongados aplausos, a justa tática nele traçada. O nome de Luiz Carlos Prestes foi entusiasmamente evocado.

A seguir, o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella, pronunciou um discurso sobre o desenvolvimento de uma paz e o dever dos comunistas. Destacando os pontos salientes na luta pela paz, ele afirmou: "O verdadeiro caminho para a paz é a luta pela democracia e a luta pela liberdade. A luta pela paz é a luta pela democracia e a luta pela liberdade. A luta pela paz é a luta pela democracia e a luta pela liberdade."

ANIMADOS DEBATES

Seguiram-se numerosas intervenções dos membros do Comitê Central e demais dirigentes presentes ao Pleno. Essas intervenções centraram a atividade das organizações do Partido em todo o país e vieram corroborar a justiça da tática traçada no Informe de Luiz Carlos Prestes. Todos os oradores manifestaram inteira concordância com o Informe do Secretário-Geral do Partido, trazendo a debate experiências relacionadas com a atividade política dos comunistas.

PLANO LUIZ CARLOS PRESTES

No terceiro ponto da ordem-dia foi apresentado o informe de Jorge Vila, membro do

Comitê Central, sobre o Plano Lénin de construção do Partido, encerrado em abril do corrente ano. Dando balanço nos resultados desse plano, o informante generalizou a rica experiência obtida pelas organizações do Partido, revelou o impetuoso crescimento das fileiras do P.C.B. em todas as regiões do país e os êxitos conseguidos no terreno da ligação com as massas, do fortalecimento das organizações de base e do aperfeiçoamento dos métodos de direção. Ao mesmo tempo, acentuou as falhas e defeitos ainda existentes no trabalho de construção do Partido e apontou as medidas necessárias para superá-los.

Foi apresentado, a seguir, o novo Plano e construção do Partido, que recebeu a denominação de "Plano Luiz Carlos Prestes".

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Iniciada a sessão de encerramento, teve a palavra o secretário do Comitê Central, Diógenes Arruda, para realizar o balanço da discussão. Em sua intervenção, Arruda acentuou que o centro da atividade política do Partido, no momento atual, é a luta contra o golpe militar fascista, em defesa das liberdades democráticas, pela derrota do candidato reacionário Juscelino Kubitschek e pela vitória as forças democráticas reunidas em torno das candidaturas Kubitschek-Goulart.

O Pleno Ampliado foi encerrado num ambiente extraordinário entusiasmo, sendo unanimemente aprovados os três informes e as respectivas resoluções.

Casa Bezerra

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 340

Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

C \$ r 4,00

GARRAFA

PEQUENA

T Cr \$ 3,00

AGUA BI-FILTADA

Guaraná * Laranjada Limonada * Agua Tônica

INDO A COLATINA

FAÇA SUAS

REFEIÇÕES NO

Petit-Bar Restaurante

AVENIDA GETULIO VARGAS, 208

COLATINA

—x—

ESP. SANTO



Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória Tratar no Edifício do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. — 32-35

O espírito de Genebra será o penhor de novos êxitos

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de Costura — À vista — À prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

ALFALATE MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

O DIÁRIO, no domingo, insiste em reclamar por resposta a uma pergunta que, em edição anterior, fizera ao governador Lacerda, a propósito da transferência da Divisão do Estado para que, no seu lugar, fosse instalado um jornal situacionista.

O fato é do conhecimento público e outros como este fazem parte mesmo da rotina desse governo. Muito mais seria a situação do povo que reclama pelo cumprimento das promessas do governo e não recebe resposta alguma.

Mas para muita gente é mais fácil focalizar coisas da "copa e cozinha", o que não deixa de ser força do hábito...

-X-

Um jornalzinho de Colatina, citando um certo Centro Brasileiro de Enquetes e Informações que teria ouvido a opinião de 8 milhões e 300 mil eleitores, informa que a maioria dos consultados votará em... Plínio Salgado.

Dizem que uma das características dos inimigos da classe operária é a perda do humor. De outro lado, sua seriedade faz rir. Dizem as más línguas que os amigos do Zanelo, já por vias das dúvidas, chamam de "S. Excia. o ministro da Fazenda".

-X-

Toda a imprensa abriu grandes títulos: "Baleias à vista, na Praia da Costa". Tudo fizeram os jornais da ilha para emprestar o fato o sensacionalismo característico da chamada grande imprensa. Mas, como o fato não comportava muito comentário, fizeram todos eles prodígios de malabarismo para fazer o assunto render. Nesse sentido, os nossos colegas de O DIÁRIO acharam até de dissertar até sobre a procriação dos cetáceos.

Melhor fez o cidadão que, lendo as reportagens, comentou: — Que baleias nada! São focas, sem dúvida!...

Ele acabava de ler A TRIBUNA.

-X-

A GAZETA e O DIÁRIO publicam com destaque a notícia de que o deputado Frota Moreira e mais 80 parlamentares apresentaram indicação à Câmara, visando o restabelecimento de relações com a URSS e democracias populares.

E isso mesmo! E quem ganhará mais com isso serão os brasileiros. Os americanos que se danam.

-X-

Domingo último, A GAZETA divulgou uma matéria de provocação (despacho do Rio) sobre a posição de Juscelino e os comunistas.

Será que há algum juarezista, exterior de um reacionário do

na redação do jornal do sr. Lindenberg?

-X-

"Ameaçado de morte o secretário do governo" — grita A TRIBUNA. O secretário é o cap. Leite. A ameaça, teria partido do senador Ary Viana. U, que medo.

TOPICOS

Átomos para a Paz

A Conferência dos átomos significa para as forças da paz de todo o mundo um dos maiores passos em busca da coexistência pacífica entre os governos de diferentes países. Instalada após a Conferência de Genebra, coroamento de anos de lutas dos povos, pôde a Conferência dos Átomos se desenvolver num ambiente de compreensão e de reconhecimento da necessidade da aplicação pacífica da energia atômica, para o benefício da humanidade.

Neste setor devemos destacar o papel importantíssimo e decisivo desempenhado pela URSS. Enquanto as potências ocidentais aceleram as pesquisas atômicas em busca de novos armamentos, a União Soviética faz no plenário daquela reunião revelações importantíssimas para o uso da energia nuclear para fins pacíficos, transmitindo seus cientistas os resultados obtidos nas pesquisas e na aplicação da energia nuclear para a paz.

Os meios científicos mostraram-se surpresos com o avanço da ciência na União Soviética, e mais surpresos ficaram quando a delegação soviética convidou a delegação americana para assistir a próxima reunião da Academia de Ciências na URSS.

Indubitavelmente o convite da delegação da URSS vem demonstrar que não devemos nos contentar com o que foi conseguido em Genebra. É necessário pois que, dentro do espírito de Genebra prosigam os intercâmbios científicos, econômicos e culturais entre os países, fator preponderante para que se elimine a tensão internacional e se criem condições para um tratado de segurança europeia e a paz universal.

Cordeiro — Arauto do fascismo

"O Jornal" de domingo publica, em manchete de primeira página, a entrevista do general do golpe Cordeiro de Farias ao sr. Murilo Marroquim.

Classificamos as palavras do sr. Cordeiro de Farias como o fascismo quando vê próximo o seu fim.

MOSCÚ, agosto — (Vozes) — A "Pravda" comemorou editorial a aprovação, pelo Soviet Supremo da URSS, do informe do primeiro-ministro Bulganin sobre a Conferência de Genebra, acrescentando que este fato vem mais uma vez demonstrar que a paz só pode ser conseguida através da luta pacífica e da cooperação internacional.

A principal característica da Conferência de Genebra — segundo a "Pravda" — foi o espírito de compreensão mútua, de respeito e de cooperação entre as "Estados". Foi o espírito da Conferência de Genebra que permitiu a realização de uma reunião tão importante em meio a tantas dificuldades e obstáculos. A "Pravda" afirma que a Conferência de Genebra foi um sucesso para a causa da paz e da segurança internacional. Ela também lembra que a Conferência de Genebra foi um sucesso para a causa da paz e da segurança internacional.

Após referir-se à ampla repercussão e simpatia despertadas em opinião mundial pelas propostas soviéticas em particular as propostas sobre segurança coletiva na Europa em duas etapas e sobre o desarmamento, o jornal observa que a URSS, no mesmo tempo, se dispôs a examinar seriamente as demais

Editorial do "Pravda", comemorando a aprovação pelo Soviet Supremo do informe de Bulganin sobre a Conferência de Genebra

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

Em sua história, a humanidade sempre teve momentos de crise e de luta. Mas, sempre também, teve momentos de vitória e de paz. A Conferência de Genebra foi um desses momentos de vitória e de paz.

OFICINA FEIXE ELETRICO

Folha **CAPIXABA**

DOMENICO GO-ES 16
LUIZ GO-ES 10 SANTO